



## **O DISCURSO RACIAL ENVOLVIDO NA OBRA “O MULATO” DE ALUÍSIO AZEVEDO**

Joelcimra Erika Lobato Azevedo, JOELCIMARA ERIKA LOBATO AZEVEDO, MARIA DANIELLE  
LOBATO PAES e Maria Danielle Lobato Paes

A presente pesquisa teve como objetivo apresentar uma análise que coloca em pauta os traços de preconceito racial através de um estudo realizado na obra “O Mulato” de Aluísio Azevedo. Também evidenciou-se demonstrar as diversas concepções de racismo que aconteceram na sociedade maranhense do século XIX. A pesquisa teve como base, a pesquisa bibliográfica nas mais diversas fontes, para fundamentar a revisão da literatura e fazer um apanhado das contribuições científicas sobre a temática do Naturalismo/Realismo e das questões raciais apresentadas na obra. Os resultados da pesquisa bibliográfica demonstraram que o romance “O Mulato” tem seu enredo voltado para a história de Raimundo (o mulato), filho de um português e de uma escrava, que se apaixona por sua prima Ana Rosa, porém esse relacionamento não é aceito, devido sua cor negra. Dessa maneira, observou-se a concepção de Aluísio Azevedo, confirmando como o autor portou-se diante da questão racial. A obra deixa explícitas as questões raciais e a hipocrisia da população da época. Através do romance que proporcionou demonstrar como determinada classe social foi alvo de intensas injustiças na cidade de São Luís do Maranhão. Também enfatizou-se as possíveis teorias literárias e seu período de transição marcados na sua escrita, no caso o Realismo/Naturalista, movimento este que levou às últimas consequências o cientificismo e a questão do determinismo social. Além disso, a pesquisa pôde confirmar o poder de denúncia que a literatura tem, ao evidenciar os fatos importantes para o contexto social. Enfim, esta pesquisa que teve como foco principal, a investigação através do romance literário e os fatos que influenciaram o autor Aluísio Azevedo, na construção de sua narrativa, demonstrando os aspectos sociais e políticos dos anos finais da escravidão no Brasil. Sendo assim, é importante avaliar todas as questões em consideração, como uma forma de refletir sobre o preconceito que prevalece cada vez mais nos dias atuais.